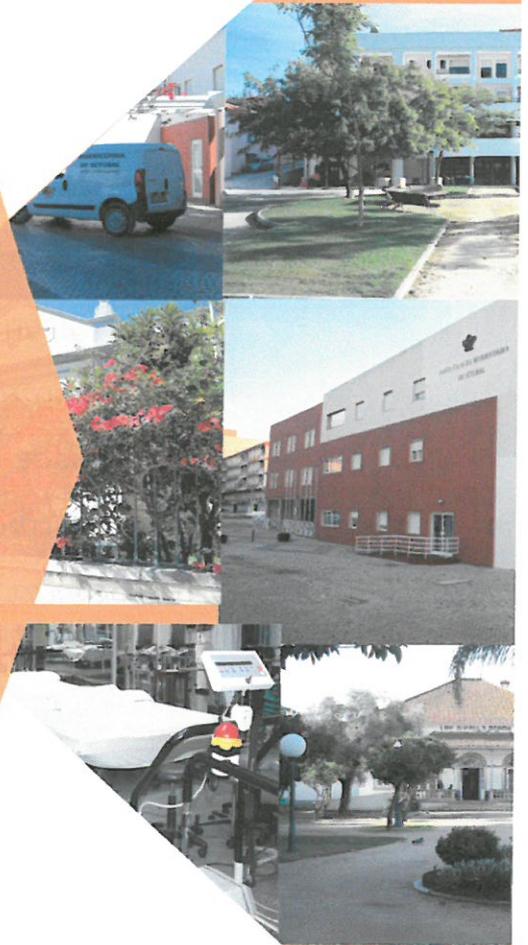


MISERICÓRDIA  
SETÚBAL



# Relatório e Contas

2021



Estamos a preparar o futuro...

*Aprovado em Assembleia  
geral em.*

*30/03/2022*

*[Handwritten signature]*



*“Precisamos sempre de contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação. Misericórdia: é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade.*

*Misericórdia: é o acto último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro.”*

*Papa Francisco in Bula de proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia*



*[Handwritten signature]*

## ÍNDICE

1 – Corpos Sociais .....	4
2 – Apresentação da Instituição .....	5
3 – Relatório de Gestão .....	6
4 – Número Médio de Funcionários da Instituição .....	19
5 – Balanço .....	20
6 – Demonstração de Resultados .....	21
7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	22
8 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	23
9 – Anexo às Demonstrações Financeiras .....	25
10 – Demonstração dos Resultados por Valências – 2020 .....	46
11 – Certificação Legal de Contas .....	47
12 – Parecer do Definitório.....	50



## 1 – CORPOS SOCIAIS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

**Presidente** – Vitor Manuel Rosa Pereira  
**Vice - Presidente** – Maria Luísa Parreira Gago da Silva Reynaud da Silva  
**Secretário** – José Manuel Costa Valério

### MESA ADMINISTRATIVA:

**Provedor** – Fernando Manuel Alves Cardoso Ferreira  
**Vice Provedor** - Paulo Jorge Silva dos Santos  
**Secretário** – Paulo Rui Santos Reizinho Valdez  
**Tesoureiro** – Eurico Loureiro Gomes

#### **Mesários Efectivos:**

Norberto Pires Gomes  
Ricardo Jorge Reynaud da Silva  
Paula Margarida Nunes Botelho  
Mónica Raquel Machado Diogo Assembleia Froes  
Daniela dos Santos Silva  
Rui Bento Salas  
José Manuel Gonçalves Almeida

#### **Mesários Suplentes:**

João António Ramos Braga  
José Luís da Costa Resende  
António Cândido de Almeida Teixeira  
Isabel Cristina Carvalho Alexandre Marques dos Santos

### DEFINITÓRIO:

**Presidente** – Pedro Manuel Moreira da Conceição  
**Vice - Presidente** – Jorge Manuel Montalvão da Cunha Rebelo de Figueiredo  
**Secretário** – João Paulo Pena Mendes Sousa Tomaz  
**Suplentes**  
Maria José Nunes Pais da Silva  
Maria Francisca Sousa de Mesquita Pires



## 2 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, reconhecida por Provisão pelo Rei D. Manuel, de 2 de Abril de 1500, é hoje uma Associação de Fiéis, com personalidade Jurídica Canónica e Civil. É hoje também, uma entidade da *Economia Social*, sujeita aos princípios orientadores das bases da Lei n.º 30/2013 de 8 de Maio; pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 (Republicação do Estatuto das IPSS's), com alteração pela Lei 76/2015 de 28 de Julho, considerada como Instituição Particular de Solidariedade Social e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Os seus fins são consignados à prática tradicional das *Catorze Obras de Misericórdia*, quer corporais quer espirituais, dispondo-se a desenvolver atividades de intervenção social na comunidade em que está inserida, nomeadamente:

- O apoio a pessoas idosas e/ou em situação de dependência;
- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Apoios à família e comunidade em geral;
- Promoção da Saúde e prestação de cuidados curativos, de reabilitação e reintegração;
- Exploração e manutenção de unidades de cuidados paliativos especializados de saúde;

Quando cumpra critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013 de 17 de Abril, do Parlamento Europeu e Conselho, sobre actividades secundárias e instrumentais, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal pode assumir a natureza de empresa social, para efeitos de fornecimento de bens e serviços sociais a pessoas marginalizadas ou vulneráveis, desfavorecidas ou excluídas, no âmbito de acção em empreendedorismo social.

Por estar também consignada à natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, cumpre-lhe igualmente, agir no sentido da defesa do seu património edificado e móvel, adquirido ao longo da sua existência, nas suas vertentes cultural e artísticas, religiosas e civis, bem como, na salvaguarda dos seus aspectos material e imaterial.

A sua **Missão** consiste assim, através das *Respostas Sociais* em execução, em assistir os Indivíduos que se encontram em situação de carência ou disfunção social, permanente ou temporária, atendendo aos princípios da dignidade humana, da família, da co-responsabilidade e entreajuda.

A sua **Visão** consiste em ser a instituição de referência em respostas sociais especializadas e plurissectoriais, distinguindo-se no universo das restantes IPSS's existentes na comunidade/Região em que está inserida.

Os seus **Valores** permanecem alocados à sua tradição fundacional, designadamente, da Caridade Cristã, traduzida na enunciação e prática das 14 Obras de Misericórdia, e bem assim, consignados à solidariedade, dignidade, equidade e tolerância sociais.



### 3 – RELATÓRIO DE GESTÃO

Volvidos um ano, embora o cenário em termos de pandemia não seja de todo semelhante ao inicialmente vivido em 2020, as preocupações e os desafios são ainda maiores. As consequências de um "momento" como este, não aparecem todas no imediato e, regra geral, as que provocam um maior impacto e mudança teimam em aparecer mais tarde.

Foi um exercício de complexidade extrema, impactado de forma transversal pelo contexto epidemiológico vivenciado, a SCMS viu-se perante a adversidade da conjuntura vigente, caracterizada não apenas por um incremento de dispêndios diretamente conexos com a prevenção e rastreamento da Covid-19, mas sobretudo por uma pressão significativa sobre os principais canais de receita da Instituição, seja pela ausência de valores relevantes na valência ERPI quer na valência do serviço de apoio domiciliário (considerando a interdição de acesso de utentes, bastava que entre utentes e colaboradores dois tivessem teste ao COVID-19 positivo, para que fosse considerado surto, ficando assim a Instituição impedida de admitir novos utentes), tudo isto teve grande influência nas receitas.

No primeiro trimestre de 2021, devido às medidas extraordinárias implementadas como resposta à situação epidemiológica vivida neste período, verificaram-se alterações em relação ao normal funcionamento da Instituição. Neste sentido, e de acordo com o seu Plano de Contingência e das recomendações da Direção-Geral da Saúde e do Decreto-lei n.º 3-A/2021, a SCMS decidiu suspender as visitas aos Lares, e a admissão de utentes, sempre que por ordem da Sra. Delegada de Saúde decretava surto nas ERPI'S, restringiu-se o atendimento presencial na sua sede e nos edifícios de apoio à exploração, exigindo a sua marcação prévia e aconselhando os seus clientes a utilizarem o email e o telefone como canais de comunicação preferencial.

Já no segundo trimestre do ano, verificou-se um levantamento parcial e faseado das restrições impostas o que permitiu alívio das restrições permitindo que algumas das atividades previstas retomassem a sua normalidade. Mesmo durante esta fase crítica da pandemia, a SCMS manteve a sua atividade, aplicando diferentes medidas de contingência de acordo com a sua evolução, de modo a garantir o regular funcionamento dos serviços.

Na componente infraestrutural da Instituição, apesar da situação, prosseguiu com o projeto de reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas dando início no último trimestre do ano de 2021 à construção da infraestrutura prevista. Este projeto é financiado através do Banco Português de Investimentos (BPI) e pelo IFRU, com uma componente a fundo perdido do programa PARES 3.0.

Este foi, portanto, um ano muito duro e um grande teste à nossa coesão, mas também um ano que veio demonstrar a nossa resiliência e força. Sempre assumimos que na SCMS sabemos que o caminho é feito de esforço e de dedicação.



### 3.1 - Gestão Administrativa e Financeira

A SCMS tem um conjunto de respostas sociais que atuam em áreas e espaços diferentes. Isto obriga a um controlo de gestão mais rigoroso e detalhado. Por outro lado, os custos dos serviços partilhados são isolados de forma a poderem posteriormente ser imputados às várias valências nas respetivas percentagens, tendencialmente em função dos recursos consumidos.

#### 3.1.1 - Direção Financeira

A Direção Financeira tem como principal missão controlar a sustentabilidade financeira através do planeamento e do controlo financeiro e contabilístico, assim como do cumprimento de obrigações legais e fiscais, assegurando ainda a prestação de contas e o *reporting* de informação.

Assegura a Contabilidade e Fiscalidade, contas a pagar, concentração dos pagamentos numa ótica de racionalização de recursos, contas a receber, otimização dos recursos financeiros e faturação. Implementação de regras tendentes à uniformização dos critérios contabilísticos e fiscais. Gestão integrada de toda a carteira de seguros da SCMS.

A Direção Financeira contribuiu para o desenvolvimento sustentável das atividades e para uma cultura de controlo interno da SCMS, através do sistema de controlo orçamental.

A Direção Financeira tem o controlo das compras, na sua atividade diária. Deste modo, continua a ser fundamental manter o foco na criação de valor, maximizando a satisfação dos nossos clientes internos, ao mesmo tempo que se garante que o orçamento estipulado é cumprido e não sofre desvios.

Analisa as contas correntes e as suas variações para deste modo podermos aferir de uma forma clara a contribuição de cada Centro de Resultado para libertação de fundos (Cash-Flow).

##### 3.1.1.1 - Contabilidade e Fiscalidade

A área de Contabilidade e Fiscalidade é responsável pelo cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais, junto dos Organismos que fiscalizam a atividade da SCMS. Entre estas entidades contam-se o Revisor Oficial de Contas, a Autoridade Tributária, a Segurança Social, entre outros.

A operacionalização prática desta área e respetivas responsabilidades devem ser adequadamente articuladas com a Comissão Executiva da SCMS.

Em termos de Headcount a equipa da Contabilidade e Fiscalidade é atualmente constituída por 2 elementos.

Como tarefas principais salientamos:

- Apresentação de contas mensais;
- Apresentação de contas anuais (elaboração de relatório de contas e Anexo com vista à certificação pelo Auditor Externo/Revisor Oficial de Contas);
- Apresentação mensal de contas previsionais;



- Elaboração e entrega de declarações fiscais (mensais e anuais);
- Contabilizações diversas – especializações de gastos e rendimentos e conferências de contas;

### 3.1.1.2 – Tesouraria

À área da Tesouraria efetua a gestão e otimização de recursos financeiros através da monitorização e controlo dos Caixas e das Contas Bancárias.

Observa a execução dos procedimentos necessários para garantir a execução e contabilização de todos os pagamentos e recebimentos no universo da SCMS, de forma otimizada, controlada, uniforme e transversal.

Compete ainda à área da Tesouraria controlar e disponibilizar informação atualizada sobre os ativos financeiros da Instituição e a sua rentabilização.

O Plano Mensal de Tesouraria é realizado com base na informação disponibilizada pelas diversas áreas que interagem com a dinâmica de entradas e saídas de fluxos financeiros, sendo tarefa principal o acompanhamento, a análise e o apuramento dos desvios.

### 3.1.1.3 – Faturação

A área da Faturação é responsável pela faturação backoffice realizada nos Serviços Partilhados e Corporativos.

Está organizada em 2 grupos: “Saúde” e “Não Saúde”.

No âmbito da faturação “Saúde” as tarefas essenciais são a emissão de faturas relacionadas com a atividade da Clínica, destacando-se a seguinte faturação:

- Acordo Contrato-Programa - ARS;
- Acordos com diversos Subsistemas;
- Acordo com Seguradoras;
- Acordo com Hospital de São Bernardo;
- Particulares.

No âmbito da faturação “Não Saúde” são emitidas faturas relacionadas com as áreas do Património e Social, entre outras:

- Património» Processamento mensal das faturas de rendas;
- Social» Processamento mensal dos Lares e Apoio Domiciliário;
- Outros» Faturação relacionada com a atividade de outras áreas da Instituição, exemplo: Quotização de Irmãos; ossários.

De salientar que no decorrer de 2021 iniciou-se um processo de actualização nos programas informáticos para melhor dar resposta a quem recorre à SCMS assim como a quem analisa os dados e as duas áreas que iniciaram foi a Fisioterapia e dos Utentes.



### 3.1.2 - Recursos Humanos

A situação de pandemia provocou profundas alterações na realidade das organizações, desde logo pelo recurso ao teletrabalho, e de uma forma vincada na sua atividade operacional. Neste contexto, e de acordo com a natureza específica e peculiar das áreas de atuação desenvolvidas pela SCMS, este fenómeno não pôde deixar de criar inúmeras e diversificadas disrupções no desenvolvimento da sua atividade.

De entre as atividades desenvolvidas pelo RH destacam-se as iniciativas que constituem ações de melhoria, tais como:

- Reformulação dos processos de acolhimento e integração dos colaboradores;
- Processos de seleção e recrutamento interno e externo.
- Registo e análise dos acidentes de trabalho.
- Avaliação dos riscos profissionais.
- Elaboração, implementação e monitorização de políticas, protocolos, medidas e planos de combate à Pandemia Covid-19, com vista a antecipar e gerir o impacto do atual surto.
- Política de prevenção e resposta à doença Covid-19;

Em 31 de dezembro de 2021, a SCMS tinha 276 funcionários, dos quais, 215 eram efetivos, 31 tinham contrato a termo certo e 30 com contrato a termo incerto. Em regime de prestação de serviços a instituição contava com 38 colaboradores.

Na Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (Acidentes de Trabalho) no ano de 2021, foram cumpridas todas as obrigações estipuladas na legislação em vigor. A instituição teve durante o ano 14 acidentes de trabalho.

A prevenção de riscos profissionais foi uma das preocupações que levou a uma melhor educação, formação e informação para a promoção da melhoria da segurança e saúde no trabalho e de hábitos de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Mapa de absentismo de 2021:

Descrição	Dias
Assistencia a Familia	132
Licença Parentalidade	837
Doença Directa	21
Doença Profissional	11257
Doença Natural	11189
Falta Justificada COVID	608
Falta Justificada	133
Falta Encerramento Escolas	226
Falta Justificada - c/ retribuição	65
Falta Justificada -s/ retribuição	72
Falta Injustificada	157
Acidente Trabalho	129
Gravidez de Risco Clinico	989
Artigo 38	26
Licença para Assistência Filho	210
Licença S/ Vencimento	346
Luto	44
Prestação provas avaliação	11



### **3.1.2.1 – Teletrabalho**

A implementação de soluções de trabalho remoto foi uma das medidas executadas pela SCMS, convertendo os postos de trabalho dada à restrição de espaços físicos partilhados, dando cumprimento as normas decretadas pelo estado.

### **3.1.2.2 – Estágios**

A SCMS em 2021 acolheu dois estagiários da Bemformcenter, Entidade Formadora Certificada pela DGERT na área da fisioterapia.

### **3.1.2.3 – Comparticipação Social / Trabalho Comunitário / Voluntariado**

A SCMS durante o ano de 2021 integrou nos seus serviços:

- Comparticipação Social – 4
- Trabalho Comunitário – 1
- Voluntários – 1

### **3.1.2.4 – IEFP – Programa MAREES**

A SCMS em 2021 recorreu ao programa de apoio do IEFP, para reforçar os seus recursos humanos e garantir a segurança de todos face à pandemia por Covid-19, designadamente com 29 trabalhadores através do programa MAREES.

## **3.2 - Gestão do Património e Manutenção**

### **3.2.1 - Manutenção e Conservação**

No decorrer do ano de 2021, deu-se continuidade aos procedimentos estabelecidos no ano anterior, tendo como principal objetivo a resolução das não conformidades persistentes ao longo do tempo, no que respeita ao Património Operacional e de Rendimento. Este trabalho foi efetuado de forma eficaz. Foi dada uma atenção permanente a todos os equipamentos e instalações para que tudo pudesse funcionar em pleno face ao surto pandémico de Covid-19.

#### **Requalificação e Manutenção de Instalações**

Durante o ano de 2021, os Serviços de Obras e Manutenção das Instalações desenvolveu o seu trabalho com base nos planos e orçamento de Investimento e Conservação e Manutenção aprovados e ainda, tendo presente as necessidades nos edifícios do Paula Borba, CATI, CAID e Clínica, para fazer face ao plano de contingência da Covid-19, criando quartos de isolamento e outras obras.

O Investimento realizado vem na persecução de uma contínua melhoria, na recuperação e adequação das nossas instalações em termos de condições de utilização. Pretende-se deste modo, dar continuidade à adaptação e modernização que tem vindo a ser feita na SCMS.



### **Lar Acácio Barradas**

A SCMS deu início a obra de Requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas em setembro de 2021.

#### **Aquisição de Equipamentos**

- Lavandaria - Aquisição de uma secadora industrial.
- Cozinha - Aquisição de uma basculante.

#### **Manutenção da Gestão de Infraestruturas das Unidades Operacionais e do Património de Rendimento**

- Resolução de anomalias reportadas: Construção civil e instalações técnicas;
- Gestão do software de manutenção;
- Coordenação das empresas prestadoras de serviços de Manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações técnicas;
- Elaboração e desenvolvimento das peças escritas e desenhadas, necessárias para a realização de obras de melhoria/reabilitação;
- Realização de vistorias ao património de rendimento;
- Organização e acompanhamento da Manutenção Sistemas Automáticos de Detecção de incêndio e extintores;
- Organização e acompanhamento da Manutenção dos Sistemas de Intrusão;
- Organização e Acompanhamento da Manutenção Preventiva da legionella;
- Gestão de manutenção e inspeções dos Elevadores das Unidades Operacionais;
- Identificação e acompanhamento de manutenção corretiva e preventiva das instalações elétricas e equipamentos;

#### **3.2.2 - Arrendamento**

No ano de 2021 o volume das rendas totalizou o valor de 102.00,00 €, denota-se um decréscimo relativamente ao ano de 2020. Os serviços de manutenção e conservação vêm atuando sempre de forma responsável, com o objetivo de manter os edifícios arrendados nas melhores condições de habitabilidade, o que tem vindo a ser assegurado através de pequenas obras preventivas, apesar do ano atípico que tivemos.

#### **3.2.3 - Rendas em Atraso**

Ao longo deste período de tempo, no âmbito de recuperar o maior número possível de rendas em atraso, tivemos muitas dificuldades nas diligências no sentido de reaver os valores em dívida por parte dos inquilinos devido ao estado de pandemia.

### **3.3 - Respostas Sociais**

Ao longo do ano de 2021, mantendo o foco no utente/cliente, a SCMS continua a defender e promover o respeito pelo indivíduo, satisfazendo as suas necessidades biopsicossociais, melhorando a sua qualidade de vida e promovendo o envelhecimento ativo.



O ano de 2021 foi um prolongar de 2020 em que continuamos a enfrentar uma situação difícil, com um grau de exigência muito maior em termos de cuidados que a situação exige. Tivemos sempre como objectivo minimizar o transtorno psicológico que esta situação trouxe aos utentes, visto que os surtos traziam realidades diferentes e suspensão das visitas.

Em relação ao apoio prestado, o número médio de utentes apoiados foi:

<b>Respostas Sociais</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lar Acácio Barradas	25	29	32
Lar Dr. Paula Borba	89	91	95
Centro Apoio Idosos Dependentes	42	51	53
Apoio Domiciliário	66	72	79
CATI - Lar	75	74	78
CATI - Serv. Apoio Domiciliário	32	36	38
CATI - Centro Dia	0	0	1
<b>Total Utentes</b>	<b>329</b>	<b>352</b>	<b>376</b>

### 3.3.1 – Estabelecimentos Residenciais Para Idosos

As Estruturas Residenciais para Idosos visam o alojamento permanente para pessoas com autonomia ou em situação de perda de independência / autonomia, beneficiando da intervenção de equipas técnicas multidisciplinares, com profissionais experientes, que proporcionam um apoio biopsicossocial e cuidados de saúde.

O contexto vivido no ano de 2021, acabou por ser semelhante ao ano anterior devido a Covid-19, sendo que, as medidas e procedimentos adotados mantiveram-se, continuando a existir alteração de horários dos trabalhadores, a utilização de equipamento de proteção individual, testes à Covid-19.

No que diz respeito aos utentes, continuam suspensas todas as saídas ao exterior por motivos de lazer e as visitas realizadas respeitando as normas em vigor. O combate à pandemia continuou a ser um grande desafio para a Instituição no ano de 2021.

Devido a pandemia, durante largos meses, a SCMS não admitiu novos utentes, apesar de existirem vagas, sempre a pensar na segurança dos seus utentes e colaboradores, registando-se um decréscimo de 5,71% comparando com o ano anterior e 10,81% se compararmos com o ano antes da pandemia (2019).

### 3.3.2 - Serviço de Apoio Domiciliário

No decorrer de 2021 esta resposta social prestou um conjunto de serviços básicos e instrumentais de apoio à vida quotidiana de pessoas com diferentes graus de autonomia e de condições de saúde, facilitando a manutenção da sua vivência no seu domicílio.



A circunstância pandémica provocou nesta valência uma redução na procura e uma suspensão temporária de serviços por parte de alguns utentes.

A prestação de apoio domiciliário, ainda assim, garantiu alimentação, higiene pessoal, diligências, tratamento de roupa e higiene habitacional aos nossos utentes.

Ao longo do ano, em média por mês, receberam apoio do Serviço de Apoio Domiciliário um total de 98 utentes, todos os dias da semana, incluindo domingos e feriados, com um decréscimo de 9,25% relativamente a 2020 e 16,23% se compararmos com 2019, período antes da pandemia.

### **3.4 - Serviços Partilhados**

Os Serviços Partilhados, continuam o seu processo de capacitação institucional, permitindo à Santa Casa da Misericórdia de Setúbal ter uma melhor resposta na sua capacidade organizacional.

#### **3.4.1 - Cozinha**

O bem-estar e a saúde de todos os utentes e colaboradores têm sido uma aposta da instituição que prima por servir refeições com qualidade nutricional de acordo com os pressupostos da roda dos alimentos, respeitando os princípios da segurança alimentar, o rigor e profissionalismo de todos os colaboradores da cozinha e copas, confeccionando em 2021, 249.057 refeições.

#### **3.4.2 - Lavandaria**

A lavandaria é um serviço partilhado da SCMS, opera no âmbito do tratamento de roupa dos clientes/utentes e roupa da instituição.

Fazem parte das atividades diárias deste serviço a recolha de roupa das diversas respostas sociais/serviços, seleção da roupa, marcação, lavagem, engomadoria e em determinadas circunstâncias com a intervenção de costura, voltando ao processo de separação, seleção e entrega da roupa lavada.

Os serviços da lavandaria melhoraram o seu desempenho e funcionamento em 2021, que higienizou 105.787 kg.

#### **3.4.3 - Frota**

Os transportes são um serviço de apoio à instituição, intervém no âmbito das deslocações dos clientes/utentes e funcionários, assim como no transporte de refeições e roupa. Fazem parte das atividades diárias deste serviço 15 viaturas para dar resposta às necessidades.

#### **3.4.4 - Sistemas, tecnologias e gestão de informação**

Este serviço continua a dar resposta a todas as situações ocorridas nas várias valências SCMS, numa altura em que esta área se tornou demasiado importante e fulcral para a realização dos diversos trabalhos e adaptação as novas realidades.



### 3.4.5 - Regulamento Geral de Proteção de Dados

O RGPD tem o objetivo de definir o processo de comunicação que capacite e oriente as metodologias, boas práticas e implementação de controlos, para garantir a conformidade, nas seguintes vertentes:

- Segurança Organizacional.
- Gestão de Risco.
- Gestão do Compliance.

### Ética e Confidencialidade

- a) Assegurar o cumprimento dos valores éticos de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo.
- b) Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.
- c) Respeitando essas normas, é possível garantir a plena eficácia e a conformidade desses instrumentos, mesmo em tempos de crise.

## 3.5 - Saúde

A área da saúde continua a ser uma área de desenvolvimento social da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, quer no seu plano económico, quer no seu importante papel histórico.

### 3.5.1 - Clínica de Medicina Física e Reabilitação

Com a continuação do estado de pandemia, esta valência também continuou a ver restrita a sua actividade, tendo estado aberta praticamente em metade do ano com as restrições máximas decretadas pelo serviço nacional de saúde, o que nos levou a sua reestruturação e cujos os efeitos se refletiram em rescisões de contratos de trabalho com um encargo em indemnizações de cerca de 200.000 euros.

### 3.5.2 - Clínica Médica

No ano de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal manteve o protocolo com a ARS, reforçando com este projeto o seu papel no apoio à população nas consultas de Medicina geral e familiar para adultos sem médico de família.

A relação da SCMS com o ACES Arrábida – ARSLVT – SNS, tem no ano em análise, factos particularmente relevantes, tais como, o grau de satisfação por parte dos utentes e o cumprimento dos rácios que influenciaram o nosso relacionamento com estas Instituições. Demonstrada a eficiência e eficácia explica a renovação do contrato para o ano de 2022.



### 3.6 - Stakeholders

Pela própria génese da diversidade das atividades desenvolvidas e das inter-relações internas e externas que estabelecemos com os nossos stakeholders (Irmãos, Utentes, Fornecedores, Estado, C.M.S., etc.), na instituição, estamos cientes do nosso contributo para a sociedade e por esta razão, assumimos seriamente as nossas responsabilidades. Por isso, as nossas ações, políticas e decisões são tomadas e monitorizadas com o máximo de atenção, tendo na mais alta consideração os interesses dos nossos stakeholders.

### 3.7 - Agradecimentos

O primeiro voto da Mesa Administrativa é dirigido a todos os colaboradores da SCMS num ano ainda marcado pelo surto pandémico da covid-19, foram imprescindíveis para o bem-estar de todos os utentes. Sentimos a dedicação, o empenho e o entusiasmo que revelaram para enfrentar os desafios com que nos fomos defrontando durante o exercício. Registamos com apreço a confiança e preferência dos nossos Utentes, clientes e a colaboração e apoio dos nossos Mesários, das Instituições Bancárias bem como dos nossos Fornecedores e demais parceiros. Agradecemos igualmente à Mesa da Assembleia Geral e a todos os Irmãos pela confiança depositada nesta Mesa Administrativa. Ao Definitório e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da Instituição.

Por fim, uma palavra de reconhecimento a todas as entidades, com quem a SCMS estabeleceu parcerias e que continuam a depositar confiança nos serviços desta instituição.

### 3.8 - Linhas relevantes de atuação e objetivos estratégicos

Para 2022, a SCMS identificou como relevante a prossecução dos seguintes objetivos estratégicos:

- Dar continuidade à estratégia de especialização e o foco no sector da saúde, através da renovação do contrato com a ARS nas consultas para utentes sem Médico de Família.
- Investimento na melhoria das tecnologias de informação dando continuidade á digitalização da Instituição.
- Requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas, obra em curso.
- Estar continuamente a tomar ações com o objetivo de mitigar os efeitos provocados pelo COVID-19.
- Combater o impacto negativo nos custos que se advinham devido ao conflito Rússia - Ucrânia.
- Investimento na requalificação do património imobiliário.



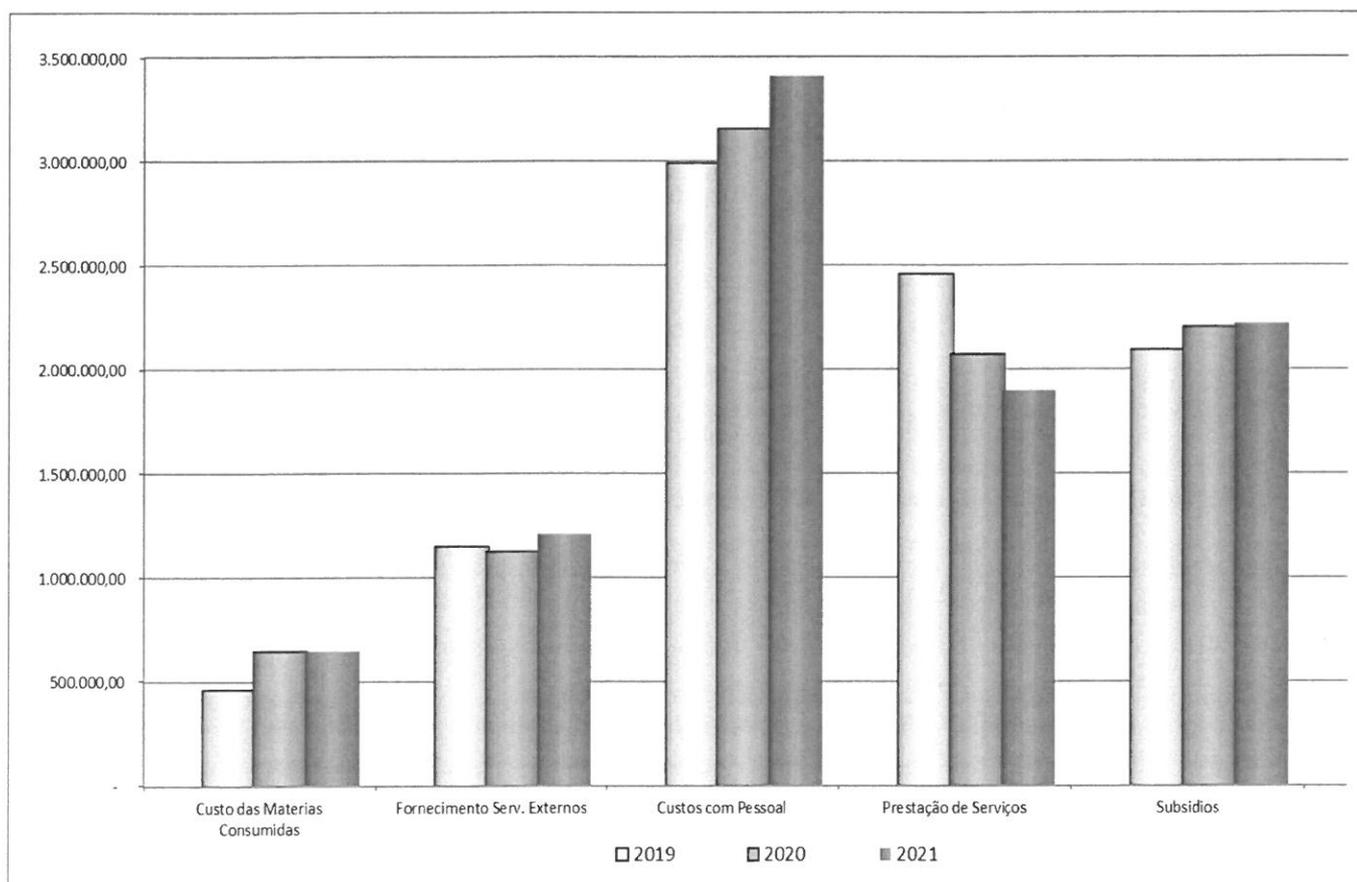
### 3.9 – Conclusão

No ano de 2021 continuou com todos os constrangimentos que a pandemia global denominada por COVID-19 nos trouxe, desde 2020, com reflexo nos custos para a combater e o que tornou mais um ano com um impacto relevante.

Continuamos a ter um impacto nos serviços assegurados pela instituição, desde logo pela interrupção da prestação de serviços em algumas das nossas valências, no âmbito das medidas legais associadas ao controlo da pandemia, afetando, o resultado das operações em 2021, pois tivemos como objectivo ações para mitigar esses efeitos e garantir o bem-estar dos nossos utentes e colaboradores.

O reflexo nas contas desta situação no decorrer do ano de 2021 está espelhada em várias rubricas, em que voltamos a ter uma redução nos rendimentos, resultante dos surtos que iam acontecendo nas valências sociais e nas restrições que continuaram a acontecer na Clínica (restrições de horário e de utentes) e o valor dos custos atingidos em 2020 mantiveram-se.

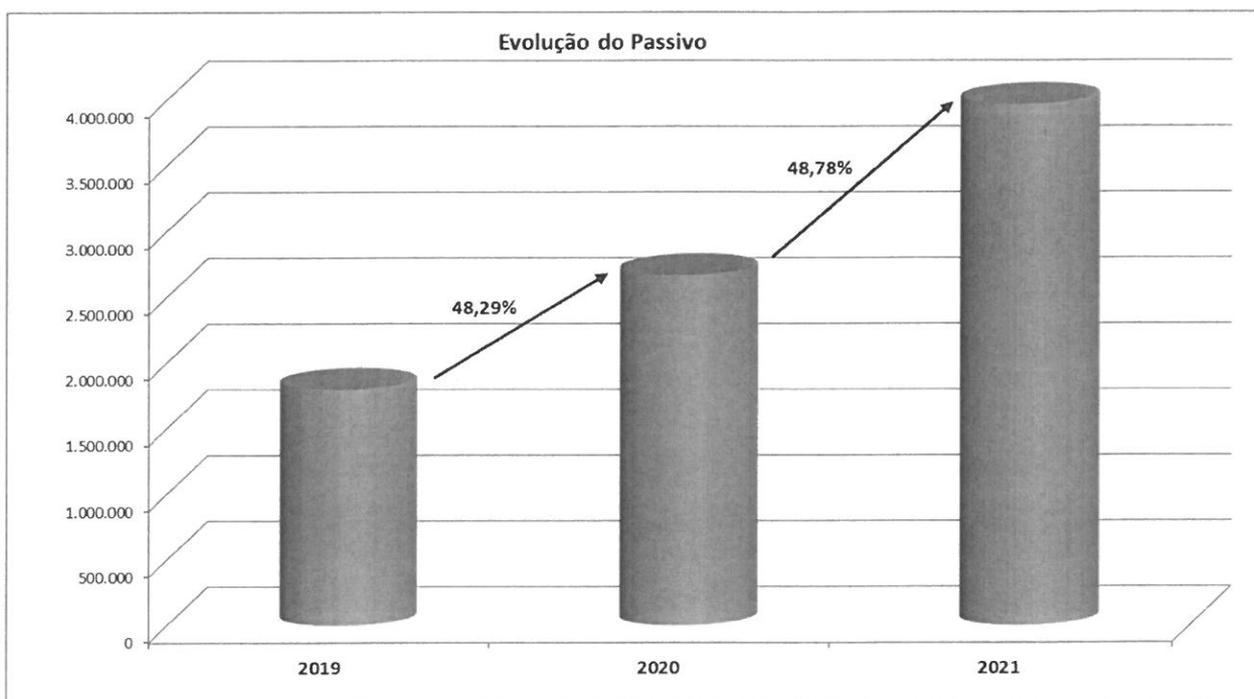
No gráfico a baixo, com a evolução das principais rubricas, e ao estar presente o ano de 2019, com valores antes da Pandemia, conseguimos analisar o impacto que a mesma trouxe as contas e vida da instituição:



A rubrica com maior peso em 2021 continua a ser os “Gastos Com Pessoal”, representam 61,07% do total de custos e o seu aumento deve-se à continuação das medidas adotadas em caso de surto nas valências sociais, ao aumento do salário mínimo nacional de 635,00€ para 665,00€ e a necessidade de recorrermos ao despedimento coletivo para algumas áreas das SCMS, aumentando na ordem dos 250k.

A rubrica onde podemos ver representado o investimento associado com a aquisição de equipamento de proteção individual, bem como de materiais de limpeza e desinfeção, é o “Custo das Matérias Consumidas”, que continua com valores superiores ao pré-pandemia.

Relativamente a estrutura dos proveitos operacionais, voltamos a ter um decréscimo em 2021, tendo principalmente contribuindo para este decréscimo a rubrica “Vendas e Serviços Prestados” que teve uma redução de 8,45% relativamente a 2020, correspondente a 175k, resultante da imposição legal de entrada de utentes nas valências sociais em caso de surto.



A evolução do passivo em 2021 na ordem dos 48,78% deve-se essencialmente ao valor do empréstimo BPI / IFRUU para a reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas e a medidas de robustecimento da nossa posição financeira.



	2021	2020
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-1.229.162,86	-881.508,63
<b>Cash Flow (1)</b>	-1.018.231,50	-689.242,02
<b>EBDITA</b>	-998.136,22	-655.414,55

(1) – Cash Flow= Resultado Líquido Exerc. + Depreciações + Imparidades e Provisões - Resultado Gesmiseris

Para o Resultado Líquido apurado no exercício de -1.229.162,86€ euros propõe-se a transferência para Resultados Transitados.

Setúbal, 10 de Março de 2022

Pela Mesa Administrativa

(Provedor)



## 4 - NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS DA INSTITUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO POR VALÊNCIA

31-12-2021

CATEGORIA PROFISSIONAL	ADMINISTRAÇÃO Funcion. P. Serv.	PATRIMONIO Funcion. P. Serv.	CLINICA Funcion. P. Serv.	SERVIÇO SAUDE Funcion. P. Serv.	LAVANDARIA Funcion. P. Serv.	COZINHA Funcion. P. Serv.	CAID Funcion. P. Serv.	AP.DOM (CAID) Funcion. P. Serv.	LAR DR. P. BORBA Funcion. P. Serv.	LAR A. BARRADAS Funcion. P. Serv.	CATI - ERPI Funcion. P. Serv.	AP. DOM (CATI) Funcion. P. Serv.	Total
Ajudante de Cozinha						7							7
Administrativos	3		3				1				1		8
Ajudantes de Lar e Centro de Dia							33		26		27		86
Ajudantes Familiares								22	5			1	34
Animadora Sócio-Cultural									1		1		2
Carpinteiro		1											1
Costureira									1				1
Cotiniheira						2							2
Directores	2								1		1		4
Economista													1
Empregada referentio						1	6		3		5		15
Encarregada de Setor	1					1	1		1		1		5
Enfermeiro				3							1		17
Enfermeiro Coordenador				1							2		1
Engomadora					6								8
Farmacéutica				1									1
Fisioterapeuta			3								1		5
Médico			8								1		10
Motoristas	2												2
Operadora Lavandaria					2						1		3
Pintor		1											1
Psicóloga				1									1
Técnico Superior Administrativo	3	2	1										6
Técnica Administrativa	1												1
Técnica Superior Serviço Social	1						1	1			1		4
Operador computador	1												1
Técnico auxiliar Fisioterapia			2										4
Técnico auxiliar serviço social							1						1
Terapeuta ocupacional							1						1
Trabalhadores Serviços Gerais	2	1	2		2		9	1	7		8		32
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>53</b>	<b>23</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>6</b>	<b>265</b>
<b>TOTAL TRABALHADORES Q. PESSOAL</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>53</b>	<b>23</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>227</b>
<b>TOTAL PRESTADORES SERVIÇO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>38</b>



## 5 – BALANÇO

Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	10.843.625,13	10.717.482,84
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	157.837,72	144.725,92
<b>Subtotal</b>		<b>11.001.462,85</b>	<b>10.862.208,76</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	16.034,86	32.859,43
Clientes	7	20.585,73	
Créditos a receber	10	339.659,71	311.680,92
Estado e outros Entes Públicos	8	10.024,71	3.116,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	89.194,07	75.215,07
Diferimentos	11	16.604,53	13.431,53
Caixa e depósitos bancários	12	26.986,79	181.420,91
<b>Subtotal</b>		<b>519.090,40</b>	<b>617.724,27</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.520.553,25</b>	<b>11.479.933,03</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	2.567.991,77	2.567.991,77
Resultados transitados	13	(5.451.542,83)	(4.570.034,20)
Excedentes de revalorização	13	9.601.669,57	9.601.669,57
Ajustamentos / Outras Variações Capitais Próprios / Fundos patrimoniais	13	2.069.568,09	2.098.868,64
<b>Subtotal</b>		<b>8.787.686,60</b>	<b>9.698.495,78</b>
Resultado Líquido do período	13	(1.229.162,86)	(881.508,63)
<b>Total dos fundos Patrimoniais</b>		<b>7.558.523,74</b>	<b>8.816.987,15</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	14	4.859,00	4.859,00
Financiamentos obtidos	15	1.822.425,90	1.035.809,66
<b>Subtotal</b>		<b>1.827.284,90</b>	<b>1.040.668,66</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	577.543,46	462.456,40
Estado e outros Entes Públicos	8	137.451,25	143.019,93
Financiamentos obtidos	15	233.665,38	125.502,37
Outras dividas a pagar	17	1.186.084,52	891.298,52
<b>Subtotal</b>		<b>2.134.744,61</b>	<b>1.622.277,22</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.962.029,51</b>	<b>2.662.945,88</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>11.520.553,25</b>	<b>11.479.933,03</b>



## 6 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS a 31 de DEZEMBRO 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	18	1.897.256,16	2.072.286,32
Subsídios, doações e legados à exploração	19	2.218.983,85	2.203.059,16
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias ,associadas e emp. Conj.	5	5.754,54	13.714,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(648.691,30)	(647.094,29)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.210.196,44)	(1.124.580,82)
Gastos com o pessoal	22	(3.406.810,34)	(3.153.946,82)
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	23	(15.016,05)	3.000,00
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos	24	224.526,29	160.562,05
Outros gastos	25	(63.942,93)	(182.414,99)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(998.136,22)</b>	<b>(655.414,55)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(201.669,85)	(208.981,45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(1.199.806,07)</b>	<b>(864.396,00)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	27	(29.356,79)	(17.112,63)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(1.229.162,86)</b>	<b>(881.508,63)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1.229.162,86)</b>	<b>(881.508,63)</b>



## 7 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	1.403.656,21	1.588.254,31
Pagamento de subsídios	0,00	0,00
Pagamento de apoios	0,00	0,00
pagamento de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-1.587.378,78	-1.762.164,03
Pagamentos ao pessoal	-3.188.477,32	-2.899.943,33
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-3.372.199,89</b>	<b>-3.073.853,05</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos (Nota 12.1)	2.374.594,00	2.573.766,36
<b>Fluxos das actividades operacionais [1]</b>	<b>-997.605,89</b>	<b>-500.086,69</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-240.070,15	-103.267,31
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	-12.697,73	-3.569,73
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Activos fixos tangíveis	150.000,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros (Nota 12.1)	77.933,00	83.105,00
Outros activos	2.468,59	3.569,73
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	115,60	115,60
	230.517,19	86.790,33
<b>Fluxos das actividades de investimento [2]</b>	<b>-22.250,69</b>	<b>-20.046,71</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	1.218.204,00	1.105.000,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	274,17
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	1.218.204,00	1.105.274,17
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-329.566,90	-410.430,08
Juros e gastos similares	-23.214,64	-17.112,63
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
	-352.781,54	-427.542,71
<b>Fluxos das actividades de financiamento [3]</b>	<b>865.422,46</b>	<b>677.731,46</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>-154.434,12</b>	<b>157.598,06</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>181.420,91</b>	<b>23.822,85</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>26.986,79</b>	<b>181.420,91</b>



## 8 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2021

(Montantes expressos em euros)

#### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

Notas	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
6	2.567.991,77	-4.570.034,20	9.601.669,57	2.098.868,64	-881.508,63	8.816.987,15	8.816.987,15
				-29.300,55		-29.300,55	-29.300,55
					881.508,63		881.508,63
	0,00	-881.508,63	0,00	-29.300,55	881.508,63	-29.300,55	-29.300,55
					-1.229.162,86	-1.229.162,86	-1.229.162,86
					-347.654,23	-1.258.463,41	-1.258.463,41
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.567.991,77	-5.451.542,83	9.601.669,57	2.069.568,09	-347.654,23	7.558.523,74	7.558.523,74

Posição no fim do período 31-12-2019

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2020

(Montantes expressos em euros)

## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL

	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
Notas	2.567.991,77	-4.519.063,61	9.688.021,57	2.003.739,99	7.106,61	9.727.796,33	9.727.796,33
6							
Posição no início do período 01-01-2020							
<b>Alterações no período:</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas					0,00	0,00	0,00
Imputação no exercício do subsídio ao investimento			-66.352,00	-29.300,55	-29.300,55	-29.300,55	-29.300,55
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e propriedades de investim.		66.352,00	-66.352,00		0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tang. e propriedades de investim. e respetivas var.		-124.429,20		124.429,20	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					0,00	0,00	0,00
7	0,00	-58.077,20	-66.352,00	95.123,65	0,00	-29.300,55	-29.300,55
<b>Resultado líquido do período</b>							
8					-881.508,63	-881.508,63	-881.508,63
<b>Resultado extensivo</b>							
9=7+8					-881.508,63	-910.809,18	-910.809,18
<b>Operações com instituidores no período</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							0,00
Distribuições							0,00
Outras operações		7.106,61			-7.106,61	0,00	0,00
10	0,00	7.106,61	0,00	0,00	-7.106,61	0,00	0,00
6+7+8+10	2.567.991,77	-4.570.034,20	9.601.669,57	2.098.868,64	-881.508,63	8.816.987,15	8.816.987,15
Posição no fim do período 31-12-2020							

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



## 9 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(montantes expressos em euros)

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal – S.C.M.S., com sede na Rua Acácio Barradas Nº 2 em Setúbal, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída por despacho publicado no Diário da Republica II Serie de 20/05/83, registada na Segurança Social aprovado pela portaria Nº778/83 de 23 de julho na Direção Geral da Segurança Social, no livro I das irmandades da Misericórdia sob o Nº 13/84, a folhas 166 verso e 167, em 06/06/84.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal é uma associação de fiel constituída na ordem jurídica canónica, com o objectivo de satisfazer carências sociais e praticar actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, salvaguardando os seus valores culturais e históricos, tem como missão promover o desenvolvimento de respostas sociais direccionadas para a Terceira Idade e Religião, privilegiando os grupos mais vulneráveis e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

No exercício de 2015 foi concluído o processo de adaptação do *Compromisso* aos princípios básicos da Lei nº 30/2013 de 8 de Maio e do Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, tendo sido aprovado na assembleia-geral realizada em 25/06/2015 o novo *Compromisso*.

Do novo compromisso ressalta a inclusão neste documento base da instituição de todo um conjunto de atividades passíveis de serem exercidas com vista à concretização dos fins subjacentes à sua criação e funcionamento, as quais na sua generalidade têm em conta as características de intervenção social subjacentes à instituição.

Em 2015 concluiu-se o processo de avaliação dos imóveis, tendo do mesmo resultado um incremento nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento num total de 1.65 M euros e a incorporação nos ativos de um conjunto de imóveis anteriormente doados ou herdados pela Santa casa da Misericórdia de Setúbal cujo registo processual só ficou concluído nesse ano, originando um acréscimo de 0,96 M Euros. A Mesa entende que os valores de referência aí apurados continuam adequados face à realidade presente do mercado imobiliário.

Relativamente aos bens do património histórico, artístico e cultural, não foi ainda possível concluir a sua própria inventariação com vista à determinação do respectivo valor associado, pelo que o balanço apresentado não integra qualquer valor desta natureza.



## 2 - COMPARABILIDADE E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 – Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da S.C.M.S. – Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, foram preparadas de acordo com o normativo contabilístico aplicado às entidades do sector não lucrativo SNC-ESNL, efectivas para o período iniciado em 1 de Janeiro de 2016, conforme alterações normativas constantes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (“EC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) consignadas no aviso 82594/2015 de 29 de Julho de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF-ESNL”.

A aplicação do normativo actualmente em vigor nas contas referentes ao ano de 2016 não provocou qualquer alteração nos valores comparativos apresentados, tendo sido apenas ajustadas as designações de algumas rubricas que integram o balanço e a demonstração de resultados.

### 2.2 – Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2.3–Regime do acréscimo

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 2.4–Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

### 2.5– Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

### 2.6–Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### 2.7–Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.8–Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

### 3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1–Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção de algumas situações específicas desta entidade tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade da ESNL.

#### 3.2–Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços, constituído por participações dos utentes sob a forma de mensalidades, calculado por avaliação técnica e de acordo com a situação socio-económica das famílias em regime proporcional, por quotas dos associados, rendas provenientes da exploração económica do património imobiliário, registadas em função da sua emissão, e receitas associadas aos Ativos Fixos Tangíveis Operacionais.

Atendendo à atividade desenvolvida o rédito inclui ainda os montantes recebidos da Segurança Social a título de participações no custo dos utentes.

#### 3.3–Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não foram objeto de registo.

A generalidade das taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada indicados abaixo:

<b>Bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	30 – 75
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	3 – 5
Equipamento administrativo	3 - 6

Relativamente aos Edifícios e outras construções, o período de vida útil é o que decorre da reavaliação efetuada em 2015. O edifício do CAID, não incluído nesta reavaliação, mantém a vida útil atribuída na reavaliação de 2002 que é de 75 anos.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que ocorrem.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.4 – Ativos fixos tangíveis – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações e seguros, são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Bens</b>	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	8 - 30

### 3.5 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais se detêm uma influência significativa ou onde se exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação detida nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Instituição nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando se tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação.

### 3.6 – Créditos a receber

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.



### 3.7 – Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

### 3.8 – Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9 – Subsídios, doações e legados á exploração

Os subsídios á exploração relacionados com rendimentos são imputados ao resultado do período, salvo se destinarem a financiar gastos e despesas a incorrer em exercícios futuros, em que se difere o montante recebido até ao momento em que ocorre o gasto.

Os subsídios do governo e outras entidades, não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, para os ativos depreciáveis, são reconhecidos como rendimentos à medida que ocorrem as suas depreciações.

Relativamente aos subsídios para ativos não depreciáveis (Terrenos), são mantidos nos Fundos Patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### 3.10- Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

### 3.11–Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.



#### 4- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.12.2021 e em 31.12.2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

##### 4.1 - Ativos Fixos Tangíveis 2021

Custo	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Terrenos e recursos naturais	3.480.840,55	-	-	-	-	3.480.840,55
Edifícios e outras construções	3.423.499,73	12.568,84	(1.228,92)	-	-	3.434.839,65
Equipamento básico	1.336.732,90	28.537,14	-	-	-	1.365.270,04
Equipamento de transporte	257.030,18	-	-	-	-	257.030,18
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	376.893,96	4.881,64	-	-	-	381.775,60
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tang. em Curso	238.461,63	273.910,44	-	-	-	512.372,07
<b>Total</b>	<b>9.113.458,95</b>	<b>319.898,06</b>	<b>(1.228,92)</b>	-	-	<b>9.432.128,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.439.683,14	80.779,46	-	-	-	1.520.462,60
Equipamento básico	1.198.339,86	27.888,52	-	-	-	1.226.228,38
Equipamento de transporte	241.597,80	7.583,65	-	-	-	249.181,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	372.532,16	3.643,00	-	-	-	376.175,16
Ativos Fixos Tang. em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.252.152,96</b>	<b>119.894,63</b>	-	-	-	<b>3.372.047,59</b>
					<b>VALOR LIQUIDO</b>	<b>6.060.080,50</b>



S.C.M.S. - Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

Ativos Fixos Tangíveis - Propriedades de Investimento 2021

Custo	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Edifícios e outras construções	5.364.493,94	9.143,00	-	-	-	5.373.636,94
<b>Total</b>	<b>5.364.493,94</b>	<b>9.143,00</b>	-	-	-	<b>5.373.636,94</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	508.317,09	81.775,22	-	-	-	590.092,31
<b>Total Depre. Acum</b>	<b>508.317,09</b>	<b>81.775,22</b>	-	-	-	<b>590.092,31</b>
				<b>VALOR LIQUIDO Prop Inv.</b>		<b>4.783.544,63</b>
				<b>VALOR LIQUIDO dos A.F.T.</b>		<b>10.843.625,13</b>

Os aumentos existentes referem-se a compra de imobilizado e obras de requalificação das valências da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal que ocorreram no ano de 2021.

O aumento mais significativo em 2021 está na rubrica Ativos Fixos Tangíveis em Curso que reflete o início da obra de requalificação do Lar Acácio Barradas.



S.C.M.S. - Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

4.2 - Ativos Fixos Tangíveis 2020

Custo	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Terrenos e recursos naturais	3.480.840,55	-	-	-	-	3.480.840,55
Edifícios e outras construções	3.394.512,78	29.180,99	(194,04)	-	-	3.423.499,73
Equipamento básico	1.263.814,83	72.918,07	-	-	-	1.336.732,90
Equipamento de transporte	257.030,18	-	-	-	-	257.030,18
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	370.767,05	6.126,91	-	-	-	376.893,96
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tang. em Curso	176.156,06	62.305,57	-	-	-	238.461,63
<b>Total</b>	<b>8.943.121,45</b>	<b>170.531,54</b>	<b>(194,04)</b>	-	-	<b>9.113.458,95</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.361.008,44	78.674,70	-	-	-	1.439.683,14
Equipamento básico	1.174.183,14	24.156,72	-	-	-	1.198.339,86
Equipamento de transporte	218.268,72	23.329,08	-	-	-	241.597,80
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	370.343,55	2.188,61	-	-	-	372.532,16
Ativos Fixos Tang. em Curso	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.123.803,85</b>	<b>128.349,11</b>	-	-	-	<b>3.252.152,96</b>
				<b>VALOR LIQUIDO</b>		<b>5.861.305,99</b>



S.C.M.S. - Santa Casa da Misericórdia de Setúbal

Ativos Fixos Tangíveis - Propriedades de Investimento 2020

Custo	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Edifícios e outras construções	5.426.028,23	7.105,71	(68.640,00)	-	-	5.364.493,94
<b>Total</b>	<b>5.426.028,23</b>	<b>-</b>	<b>(68.640,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.364.493,94</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	429.972,75	80.632,34	(2.288,00)	-	-	508.317,09
<b>Total Depre. Acum</b>	<b>429.972,75</b>	<b>80.632,34</b>	<b>(2.288,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>508.317,09</b>
				<b>VALOR LIQUIDO Prop Inv.</b>		<b>4.856.176,85</b>
				<b>VALOR LIQUIDO</b>		<b>10.717.482,84</b>

Os aumentos que podemos observar no ano de 2020 resultam de obras de requalificação e melhoramento das Valências da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal bem como compra de imobilizado novo.

No ano de 2020 foi alienado um imóvel, sito na Rua Balauarte do Socorro Nº 20 a 24, tendo resultado uma menos valia de cerca de 11 mil euros (nota 24).



### 4.3 Reavaliação Ativos Fixos Tangíveis

O valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis reavaliados é o seguinte:

	Valor líquido 31/12/2020	depreciações 2021	Valor líquido 31/12/2021
Terrenos	3.480.841		3.480.841
Edifícios	1.680.238	36.605	1.643.633
Total	5.161.079	36.605	5.124.474

Atendendo à operação de avaliação efetuada em 2015 e tendo em conta que a evolução ocorrida no mercado desde essa altura não indicia alterações significativas que possam pôr em causa os valores dessa avaliação, a Mesa entende que os valores de referência aí apurados continuam atuais e que o valor líquido de balanço à data de 31/12/2021 corresponde ao efetivo valor dos ativos.

Relativamente ao imóvel do CAID reavaliado em 2002 e não incluído na avaliação de 2015 foram mantidos sem qualquer alteração os valores líquidos contabilísticos e a vida útil atribuída na anterior reavaliação. O valor líquido à data de 31/12/2021 ascende a 2.342.613 euros.

### 4.4 Património Artístico e Cultural

Os bens não depreciáveis que constituem o património artístico e cultural, encontram-se em processo de valorização, para posterior registo nas contas da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal. Desse conjunto de bens fazem parte 583 peças já inventariadas, pertencentes a diversas categorias:

Arquitetura	4
Cerâmica	17
Desenho	6
Epigrafia	4
Equipamentos e Utensílios	23
Escultura	112
Espólio Documental	1
Fotografia	37
Gravura	9
Joalheria	13
Meios de Transporte	1
Metais	24
Mobiliário	50
Ourivesaria	54
Pintura	100
Têxteis	8
Vidros	4



## 5 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31.12.2021 e 31.12.2020, o saldo da rubrica é conforme se segue:

<i>Descrição</i>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<i>Participações financeiras</i>	121.787,53	116.032,99
<i>Fundo Compensação Trabalho</i>	36.050,19	28.692,93
<b>Total</b>	157.837,72	144.725,92

### Participações Financeiras

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal detém à data de 31 de Dezembro de 2021 a seguinte participação:

<i>Denominação</i>	<b>%</b>	<i>Capital próprio</i>	<i>Resultado líquido</i>	<i>Valor da Participação</i>
<i>Gesmiseris - Unipessoal, Lda</i>	100	121.787,53	5.754,54	121.787,53

O movimento ocorrido durante o ano de 2021 foi o seguinte:

<i>Descrição</i>	<b>Valor</b>
<i>Saldo inicial a 01/01/2021</i>	116.032,99
<i>Ganhos imputados de subsidiárias</i>	5.754,54
<i>Saldo final a 31/12/2021</i>	121.787,53

Em 31 de Dezembro de 2021, a empresa apresentava os seguintes saldos e transações com a empresa participada:

<i>Transações</i>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<i>Rendas (i)</i>	12.000,00	11.600,00
<i>Compras</i>	133.544,89	176.376,69

<i>Saldos</i>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<i>Contas a Pagar</i>	202.412,37	145.800,01
<i>Contas a Receber</i>	0,00	4.800,00

## 6 – INVENTÁRIOS

Desta rubrica fazem parte diversos materiais utilizados para a higiene, tratamento e bem-estar dos utentes, que totalizam em 31.12.2021 e 31.12.2020 respetivamente as quantias de 16.034,86 euros e 32.859,43 euros.

## 7 – CLIENTES

A rubrica Clientes, no montante de 20.585,73 euros refere-se a dívida líquida de imparidades dos utentes dos lares. O montante total da imparidade ascende a 4.695,18€.



## 8- ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

Em 31.12.2021 e em 31.12.2020, o saldo da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

	2021	2020
<b>Descrição</b>		
<b>Ativo</b>		
IVA a Recuperar	10.024,71	3.116,41
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>10.024,71</b>	<b>3.116,41</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	25.207,14	23.698,51
Segurança Social	111.908,18	118.588,62
Outros Tributaçãoes	335,93	732,80
<b>Total</b>	<b>137.451,25</b>	<b>143.019,93</b>

## 9- Fundadores / Benemeritos / Patrocinadores / Doadores / Associados / Membros

Em 31.12.2021 e em 31.12.2020 os saldos em aberto relativo aos associados eram como segue:

Descrição	2021			2020		
	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Liquida	Quantia Bruta	Perdas Imparidade	Quantia Liquida
Associados						
Associados C/C	91.142,47	(1.948,40)	89.194,07	77.163,47	(1.948,40)	75.215,07
Associados Cob. Duv.	137.152,25	(137.152,25)	-	137.152,25	(137.152,25)	-
	<b>228.294,72</b>	<b>(139.100,65)</b>	<b>89.194,07</b>	<b>214.315,72</b>	<b>(139.100,65)</b>	<b>75.215,07</b>

## 10- CRÉDITOS A RECEBER

A Rubrica Créditos a receber desdobra-se pelas seguintes sub-contas:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	5.292,68	8.028,78
Devedores por acréscimos de rendimentos	18.448,03	17.091,00
Subsistemas	91.446,97	103.283,27
Utentes	273.348,54	222.221,93
Inquilinos	24.746,00	17.263,00
Outros Devedores	23.480,32	25.879,72
Perdas por Imparidade	(97.102,83)	(82.086,78)
<b>Total Creditos a Receber</b>	<b>339.659,71</b>	<b>311.680,92</b>

## 11- DIFERIMENTOS

Em 31.12.2021 e em 31.12.2020 as rubricas do ativo corrente apresentavam a seguinte composição:

Descrição	2021	2020
Juros	-	-
Seguros	16.414,03	13.247,03
Contratos Assistência	190,50	184,50
<b>Total</b>	<b>16.604,53</b>	<b>13.431,53</b>

O valor dos diferimentos à data de 31/12/2021 refere-se, essencialmente aos seguros cujas coberturas respeitam ao ano de 2022 e que o seu pagamento foi realizado em 2021.

## 12 – CAIXA E DEPOSITOS BANCARIOS

Em 31.12.2021 e 31.12.2020 a rubrica Caixa e Depósitos Bancários decompõe-se como se segue:

Descrição	2021	2020
<b>Saldos Activos</b>		
Caixa	10.700,91	17.128,25
Depósitos à Ordem	16.266,60	164.073,38
Outros Depósitos Bancários	19,28	219,28
<b>Sub-Total</b>	<b>26.986,79</b>	<b>181.420,91</b>
<b>Saldos Passivos</b>		
Depósitos à Ordem	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>26.986,79</b>	<b>181.420,91</b>
<b>Variação Saldos Caixa 2021/2020</b>	<b>-154.434,12</b>	<b>157.598,06</b>

### 12.1 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

#### Outros Recebimentos / Pagamentos

O valor apresentado inclui os subsídios recebidos correspondentes aos acordos de cooperação das valências da instituição em 2021 e 2020 no montante de 2.100.347,99 e 2.151.339,88 euros respetivamente.

#### Recebimentos de Ativos Fixos Tangíveis

O valor apresentado é relativo ao adiantamento de 150.000 euros recebido pela venda de um imóvel



### 13- FUNDOS PATRIMONIAIS

As variações ocorridas nos Fundos Patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	01-01-2021	Aumentos	Diminuições	Transferencias entre contas	31-12-2021
Fundos	2.567.991,77	-	-	-	2.567.991,77
Resultados transitados	(4.570.034,20)	(881.508,63)	-	-	(5.451.542,83)
Excedentes de revalorização	9.601.669,57	-	-	-	9.601.669,57
Ajustam./Outras Variações CP / Fundos Patri.					
Doações e Similares	1.504.060,35	-	-	-	1.504.060,35
Subsídios ao Investimento	673.912,75	-	(29.300,55)	-	644.612,20
Outros	(79.104,46)	-	-	-	(79.104,46)
Total Ajust./OVCP / FP	2.098.868,64	-	(29.300,55)	-	2.069.568,09
Resultado Líquido do Período	(881.508,63)	(1.229.162,86)	(881.508,63)	-	(1.229.162,86)
<b>Total</b>	<b>8.816.987,15</b>	<b>(2.110.671,49)</b>	<b>(910.809,18)</b>	<b>0,00</b>	<b>7.558.523,74</b>

O aumento ocorrido na rubrica de resultados transitados reflete a aplicação do resultado de 2020 no montante de (881.508,63) euros.

### 14 - PROVISÕES

Em 31.12.2021 e 31.12.2020, o saldo da rubrica "Provisões" é conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Processos Judiciais em Curso	4.859,00	4.859,00
Outras Provisões	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.859,00</b>	<b>4.859,00</b>

A provisão para processos judiciais e curso diz respeito a processos a decorrer relativos a Acidentes de Trabalho.

### 15- FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31.12.2020 e em 31.12.2019, o saldo da rubrica "Financiamentos Obtidos" é conforme se segue:

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	214.827,84	1.797.467,41	<b>2.012.295,25</b>	104.176,21	994.646,08	<b>1.098.822,29</b>
Locações Financeiras	18.837,54	24.958,49	<b>43.796,03</b>	21.326,16	41.163,58	<b>62.489,74</b>
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>233.665,38</b>	<b>1.822.425,90</b>	<b>2.056.091,28</b>	<b>125.502,37</b>	<b>1.035.809,66</b>	<b>1.161.312,03</b>



Garantias prestadas

À data de 31 de Dezembro as garantias existentes são como segue:

- Millennium BCP – 54.377€ - emitida a favor Câmara Municipal de Setúbal para garantia obras a realizar na Quinta dos Comediantes
- Caixa Geral Depósitos – 2.500€ - Aval prestado no âmbito da garantia bancária da Gesmiséris, Unip., Lda. a favor do departamento jogos da Santa Casa da Misericórdia Lisboa
- Santander – 273.333,34€ - Garantia ao abrigo do empréstimo mútuo protocolado

## 16- FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores nos exercícios findos em 31.12.2021 e em 31.12.2020 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	549.343,46	442.456,40
Fornecedores títulos a pagar	28.200,00	20.000,00
<b>Total</b>	<b>577.543,46</b>	<b>462.456,40</b>

## 17- OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

A Rubrica Outras dividas a pagar desdobra-se pelas seguintes sub-contas:

Descrição	2021	2020
Pessoal	9.717,35	5.861,18
Fornecedores de Investimentos	153.452,57	62.988,03
Credores por acréscimos de gastos	500.000,16	499.094,22
Utentes	302.480,08	265.825,38
Ossários	6.335,00	6.335,00
Outros credores	214.099,36	51.194,71
<b>Total</b>	<b>1.186.084,52</b>	<b>891.298,52</b>

O aumento na rubrica Fornecedores de Investimento de 2020 para 2021 resulta do reconhecimento do encargo à empresa de construção para a requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas no valor de 108.161€.

O montante registado em “Credores por acréscimo de gastos” diz respeito, essencialmente, à estimativa de remunerações a liquidar ao pessoal. O valor total dessa estimativa de remunerações ao pessoal, 453.041,68 euros, inclui um montante de 12.363,36 euros respeitante aos funcionários do CATI.

## 18- SERVIÇOS PRESTADOS

As prestações de Serviços a 31.12.2021 e em 31.12.2020 detalhavam-se conforme se segue:

Descrição	2021	2020
<b>Mensalidades de Utentes:</b>		
Lares de Idosos	1.280.810,80	1.401.515,58
Apoio Domiciliário	88.622,94	94.576,71
CAID - Utentes Particulares	39.750,00	71.740,00
CATI - SAD	27.975,35	43.054,74
CATI - Centro de Dia	0,00	1.005,16
<b>Total de Mensalidades de Utentes</b>	<b>1.437.159,09</b>	<b>1.611.892,19</b>
Quotizações e joias	31.216,00	31.092,50
<b>Total de Quotizações e Joias</b>	<b>31.216,00</b>	<b>31.092,50</b>
<b>Serviços Secundários:</b>		
Reabilitação	85.705,21	102.356,12
Meios Complementares	723,46	578,26
CATI - Cantina Social	21.257,50	28.207,50
Consultas Medicina Familiar	225.477,00	222.183,00
Outros	95.717,90	75.976,75
<b>Total de Serviços Secundários</b>	<b>428.881,07</b>	<b>429.301,63</b>
<b>Total de Prestação de Serviços</b>	<b>1.897.256,16</b>	<b>2.072.286,32</b>

A redução ocorrida, de uma forma generalizada nas rubricas de mensalidades dos utentes, e mais concretamente na sub-rubrica "Lares de Idosos" dever-se à situação epidemiológica ocorrida devido ao Covid 19, tendo a SCMS sido impedida de aceitar novos utentes para as valências sociais.

Por outro lado, a diminuição dos serviços secundários, mais concretamente na sub-rubrica Reabilitação, deve-se às regras de lotação impostas pela Direção Geral de Saúde da Clínica de Medicina Física e de Reabilitação que afectou grande parte do ano.



## 19- SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O valor presente nesta rubrica refere-se ao recebimento do subsídio da Segurança Social correspondente às várias valências asseguradas pela Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, bem como os apoios recebidos relativo ao apoio da economia existente no ano de 2021 e 2020 devido a situação epidemiológica COVID-19.

	2021	2020
Lar Dr. Paula Borba	512.082,00	484.263,65
Lar Acácio Barradas	161.119,19	157.858,45
Centro Apoio Idosos Dependentes	478.504,55	505.520,79
Apoio Domiciliário	384.359,44	431.365,87
CATI	564.282,81	572.331,12
ISS - Apoio Layoff	2.926,99	34.320,54
ISS - Apoio à Família	-	2.864,88
IEFP	11.787,75	10.591,74
ISS - Apoio Adaptar Social +	12.682,12	3.942,12
Outros Subsídios	9.400,00	-
Donativos	81.839,00	-
<b>Total</b>	<b>2.218.983,85</b>	<b>2.203.059,16</b>

Os outros subsídios contemplam dois apoios dados a instituição por parte da Camara Municipal de Setúbal e pelo BPI Grupo Caixa Bank.

Na rubrica Donativos, estão refletidos os donativos recebidos (Numerário, Espécie e Anónimos), sendo que os donativos em espécie correspondem a 74.997€.

## 20 - CUSTO DOS MATERIAIS CONSUMIDOS

Descrição	2021				2020
	Inventário 01/01/21	Compras	Inventário 31/12/21	Consumo do Ano	Consumo do Ano
Medicamentos e Fraldas	25.657,02	281.185,15	10.415,27	296.426,90	292.428,46
Consumíveis Refeitório	0,00	283.254,45	0,00	283.254,45	278.049,00
Material Limpeza e Outros	7.202,41	67.427,13	5.619,59	69.009,95	76.616,83
<b>Total</b>	<b>32.859,43</b>	<b>631.866,73</b>	<b>16.034,86</b>	<b>648.691,30</b>	<b>647.094,29</b>



## 21- FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimento e Serviços Externos nos exercícios findos em 31.12.2021 e em 31.12.2020 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2021	2020
621 - Subcontratos	-	-
622 - Serviços especializados		
. Trabalhos Especializados	50.290,21	69.714,17
. Publicidade e propaganda	3.439,08	4.375,11
. Vigilância e segurança	39.852,00	39.852,00
. Honorários	585.513,00	539.650,19
. Comissões	-	-
. Conservação e reparação	44.364,12	42.517,70
. Serviços Bancários	41.536,36	24.222,92
623 - Materiais		
. Material de Escritório	15.484,50	16.405,70
. Outros	645,00	-
624 - Energia e fluidos		
. Eletricidade	81.965,10	78.653,03
. Combustíveis	142.475,74	96.000,37
. Água	43.367,51	47.683,95
625 - Deslocações, estadas e transportes	5.710,40	61,80
626 - Serviços Diversos		
. Rendas e alugueres	5.400,00	-
. Comunicação	52.684,06	41.638,77
. Seguros	20.385,52	20.731,40
. Contencioso e Notariado	1.247,20	340,00
. Despesas de Representação	4.373,64	4.447,95
. Limpeza, Higiene e Conforto	3.366,99	15.558,17
. Outros Serviços	68.096,01	82.727,59
<b>TOTAL</b>	<b>1.210.196,44</b>	<b>1.124.580,82</b>

Na rubrica de Trabalhos Especializados está incluído o montante de 11.685 euros, acrescido do respetivo iva, referente aos honorários respeitantes à Revisão Legal das Contas.

O aumento ocorrido nos honorários deve-se essencialmente aos prestadores da área da saúde.

Na rubrica de combustíveis (gás e gasóleo) o aumento resulta da atualização do preço dos mesmos ao longo do ano.

Nas deslocações, estadas e transportes houve um acréscimo devido a remoção de todo o equipamento do Lar Acácio Barradas para que o mesmo pudesse entrar em obras.



## 22- GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findos em 31.12.2021 e 31.12.2020 detalha-se como segue:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	2.536.348,85	2.511.194,27
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	223.651,16	12.368,05
Encargos sobre as Remunerações	562.693,56	547.963,44
Seguros de Acidentes no Trabalho	44.368,10	40.780,55
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	39.748,67	41.640,51
<b>Total</b>	<b>3.406.810,34</b>	<b>3.153.946,82</b>

O Aumento do valor dos gastos com o pessoal deve-se, essencialmente, à atualização do salário mínimo nacional de 635 euros para 665 euros e das indemnizações pagas resultantes do processo de despedimento coletivo ocorrido na instituição com predominância na Clínica de Medicina Física e de Reabilitação.

O número médio de trabalhadores em 2021 foi de 265 e em 2020 foi de 269.

## 23 - IMPARIDADES e PROVISÕES

Nos exercícios de 31.12.2021 e 31.12.2020 estas rubricas apresentam os seguintes detalhes:

Descrição	2021	2020
<b>Imparidades</b>		
Reforço Imparidade Quotizações	-	-
Imparidade Utentes	-	-
Reforço Imparidade Outros Devedores	(18.016,05)	(18.054,65)
Reversão imparidade de outros devedores	3.000,00	21.054,65
<b>Total de Imparidades</b>	<b>(15.016,05)</b>	<b>3.000,00</b>
<b>Provisões</b>		
Reforço Outras Provisões	-	-
Provisão Processos Judiciais em curso	-	-
Diminuição Provisão Processos Judiciais em Curso	-	-
<b>Total de Provisões</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 24 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos exercícios findos em 31.12.2021 e 31.12.2020 detalha-se como segue:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	-	180,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	104.187,08	104.754,96
Outros rendimentos e ganhos	120.339,21	55.627,09
<b>Total</b>	<b>224.526,29</b>	<b>160.562,05</b>

O valor dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros em 2021 refere-se essencialmente às rendas obtidas no ano no valor de 102.216€ (104.449€ em 2020).



## 25 – OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos” nos exercícios findos em 31.12.2021 e 31.12.2020 detalha-se como segue:

Descrição	2021	2020
Impostos	4.999,67	7.090,71
Perdas em inventários	-	-
Outros Gastos	58.943,26	175.324,28
<b>Total</b>	<b>63.942,93</b>	<b>182.414,99</b>

Em 2020, na rubrica de Outros Gastos, consta a menos valia no valor de 11.352 euros relativa a venda de um imóvel e, à anulação de saldos de utentes e inquilinos que se tornaram incobráveis

## 26 – GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 os gastos com depreciações apresentavam-se como segue:

Descrição	2021	2020
Propriedades de Investimento	81.775,22	80.632,34
Activos Fixos Tangíveis	119.894,63	128.349,11
<b>Total</b>	<b>201.669,85</b>	<b>208.981,45</b>

## 27 – JUROS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	29.356,79	17.112,63
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>29.356,79</b>	<b>17.112,63</b>

O aumento dos Juros em 2021 é o reflexo da contratualização do empréstimo concedido pelo BPI para a requalificação e ampliação do Lar Acácio Barradas.



## **28 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Embora ainda se perspetivem efeitos relacionada com a doença Covid-19, surge agora um novo fator de incerteza relacionado com o conflito de natureza bélica entre a Rússia e a Ucrânia cujo alcance ainda se encontra por determinar, mas com consequências económicas inevitáveis, tais como as já verificadas com a subida abrupta do preço do petróleo e do gás natural, sendo expectável no curto prazo, uma subida generalizada dos preços dos bens e dos serviços.

## **29 - DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 10 de março de 2022.



## 10 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS – 2021

CONTAS	Lar Dr. Paula Borba	Lar Acácio Barradas	CAID	Apoio Domiciliário	CATI	TOTAIS
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>978.415,21</b>	<b>348.435,47</b>	<b>892.163,50</b>	<b>497.916,83</b>	<b>1.124.993,66</b>	<b>3.841.924,67</b>
Prestação Serviços	425.272,77	172.321,36	353.126,93	93.763,28	509.650,15	1.554.134,49
Subsídios à Exploração	536.763,63	172.155,92	495.566,49	400.938,11	594.338,27	2.199.762,42
Reversão de Provisões	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Outros Ganhos Rend.	16.378,81	3.958,19	40.470,08	3.215,44	21.005,24	85.027,76
Proveitos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>GASTOS</b>	<b>1.107.524,92</b>	<b>453.753,80</b>	<b>1.049.376,36</b>	<b>491.469,44</b>	<b>1.211.659,01</b>	<b>4.313.783,53</b>
Custo Materias Consumidas	194.019,53	38.682,71	145.136,78	63.164,72	197.071,56	638.075,30
Forneci. Serviços Externos	202.405,96	62.489,21	174.522,41	124.340,23	295.670,56	859.428,37
Custos c/ Pessoal	687.793,96	335.869,04	668.998,11	283.635,72	691.053,84	2.667.350,67
Depreciações / Amortizações	14.543,16	13.523,52	53.855,06	9.491,54	16.743,89	108.157,17
Perdas por Imparidade	1.504,01	421,12	842,25	1.383,69	1.864,98	6.016,05
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos Perdas	7.258,30	2.768,20	6.021,75	9.453,54	9.254,18	34.755,97
Custos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO ANO</b>	<b>-129.109,71</b>	<b>-105.318,33</b>	<b>-157.212,86</b>	<b>6.447,39</b>	<b>-86.665,35</b>	<b>-471.858,86</b>

CONTAS	Clínica	Património	Administração	TOTAIS
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>328.459,95</b>	<b>108.612,47</b>	<b>70.523,75</b>	<b>507.596,17</b>
Prestação Serviços	311.905,67	0,00	31.216,00	343.121,67
Subsídios à Exploração	2.977,48	1,52	16.242,43	19.221,43
Reversão de Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rend. Ganhos	13.576,80	108.610,95	22.949,72	145.137,47
Proveitos Financeiros	0,00	0,00	115,60	115,60
<b>GASTOS</b>	<b>731.950,49</b>	<b>242.306,86</b>	<b>290.642,82</b>	<b>1.264.900,17</b>
Custo Materias Consumidas	9.182,01	231,09	1.202,90	10.616,00
Forneci. Serviços Externos	252.110,52	49.797,83	48.859,72	350.768,07
Custos c/ Pessoal	438.609,50	90.449,15	210.401,02	739.459,67
Depreciações / Amortizações	9.581,98	83.615,03	315,67	93.512,68
Perdas Por Imparidade	0,00	12.000,00	0,00	12.000,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos Perdas	22.465,19	6.213,76	508,01	29.186,96
Custos Financeiros	1,29	0,00	29.355,50	29.356,79
<b>RESULTADO ANO</b>	<b>-403.490,54</b>	<b>-133.694,39</b>	<b>-220.119,07</b>	<b>-757.304,00</b>



## 11 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados – S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Setúbal**, (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 11.520.553 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.558.524 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.229.163 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para opinião com reserva” as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Santa Casa da Misericórdia de Setúbal**, em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reserva

Conforme referido no Ponto 4 do anexo, os bens do património histórico, artístico e cultural, encontram-se em processo de valorização não estando ainda reconhecidos nas contas da Instituição, razão pela qual não nos foi possível quantificar o impacto dos montantes a registar na rubrica atrás referida. Dado tratar-se de bens não sujeitos a depreciação, o registo dos mesmos, terá um efeito positivo nos ativos fixos e nos fundos patrimoniais da Instituição.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Capital Social 10.000 euros – NIPC / N.º da Matrícula na C.R.C. de Lisboa 501 308 970  
Inscrição n.º 13 na Lista da OROC e Registo n.º 20161375 da CMVM  
Sede: Rua Dr. Faria de Vasconcelos, 5 – 1.º Dt.º., 1900-206 Lisboa, Portugal  
Tels. (351) 218 471 888 / 218 485 683



**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados - S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



**Patrício Cruz, A. Rodrigues  
& Associados - S.r.o.c., Lda.**  
Sociedade de revisores oficiais de contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de março de 2022

**Patrício Cruz, A. Rodrigues & Associados**  
**- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**  
representada por:

Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. n.º 162



## 12 – PARECER DO DEFINITÓRIO

### SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SETUBAL

#### Parecer do Definitório

Caros Irmãos:

No cumprimento das competências que lhe são conferidas pelo artigo 32.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal (SCMS), vem o Definitório apresentar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referentes ao exercício transato, findo em 31 de Dezembro de 2021.

É de registar antes de mais que o ano 2021 continuou marcado, de forma substancial, pelos efeitos causados pela pandemia COVID-19, com sérios impactos visíveis nos resultados da instituição em todas as suas valências. Apesar dos diversos serviços da SCMS terem feito um enorme esforço para se adaptarem operacionalmente a esta nova realidade, os resultados e impactos financeiros são ainda bem visíveis e preocupantes. Dentro deste enquadramento, advindo da continuidade da situação pandémica durante o ano 2021, procedemos ao exame das contas com a profundidade considerada adequada e tendo em devida conta, o Relatório e a Certificação Legal de Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas na validação técnica das mesmas.

Em termos globais, constata-se que o resultado líquido do exercício do ano 2021 foi negativo no valor de € - 1.229.162,86 (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, cento e sessenta e dois euros e oitenta e seis cêntimos), o que representa um agravamento de 28% (cerca de 348 mil euros) do valor já negativo do ano 2020. É manifesto que se trata de um ciclo negativo introduzido pela pandemia no ano 2020, que se agravou consideravelmente no ano 2021 e que urge inverter significativamente já no ano 2022.

Numa análise mais detalhada, verifica-se que contribuíram para este cenário uma nova quebra nas receitas, no valor total de 175 mil euros e um aumento dos custos com pessoal no valor de 253 mil euros. A quebra de receitas está enquadrada nas restrições de novas admissões nos lares durante a fase aguda da pandemia e os custos com pessoal estão significativamente ligados ao aumento do salário mínimo nacional e à decisão estratégica de redução de pessoal na Clínica, que implicou o pagamento das respetivas indemnizações. Estes dois fatores conjugados (quebra de receitas e aumento dos custos com pessoal) contribuíram em cerca de 428 mil euros para os resultados finais obtidos e justificam *per si* o agravamento dos resultados em relação ao ano 2020.

O passivo da SCMS aumentou em cerca de 49% em relação ao ano 2020, o qual, registe-se, também tinha aumentado em cerca de 48% em relação ao ano de 2019. Apesar de estes números incluírem o projeto estratégico de reabilitação e ampliação do Lar Acácio Barradas, o nível de endividamento aumentou significativamente e os indicadores financeiros são agora menos folgados.

Numa análise de caráter analítico, destaca-se o contributo dos resultados negativos em praticamente todas as valências da SCMS. Todos os lares apresentam resultados negativos e a Clínica continua a apresentar números bastante aquém do que seria desejável. De uma forma geral, os fatores que contribuem mais significativamente para estes resultados aparentam ser de caráter circunstancial e diretamente relacionados com os efeitos negativos da pandemia, passíveis de ser progressivamente recuperados no futuro.

Tendo em conta que, naturalmente, não poderia ser colocada em causa a atividade social da SCMS e que foram assumidos os esforços necessários na prestação dos serviços sociais que lhe assiste assegurar, no cumprimento do seu Compromisso, juntamente com os fatores adicionais acima relacionados, resultou daí novamente um resultado bastante negativo no ano 2021. O Definitório vê com elevada preocupação a evolução da situação financeira da instituição, que iniciou um ciclo negativo no ano 2020, que se agravou no ano 2021, reiterando a nossa disponibilidade para tentar ajudar a encontrar soluções, financeiras ou outras, no sentido de assegurar uma mais rápida normalização e reequilíbrio financeiro da instituição.

Por tudo o referido acima e considerando que os Mapas Financeiros, nomeadamente, a Demonstração de Resultados, o balanço e respetivos anexos, refletem, em todos os aspetos materialmente relevantes, de forma apropriada e verdadeira a posição Patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, o Definitório propõe que sejam aprovados o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2021.



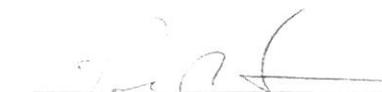
O Presidente

Pedro Manuel Moreira da Conceição



O Vice – Presidente

Jorge M. Montalvão da C. R. de Figueiredo



O Secretário

João Paulo P. M. Sousa Tomaz



